

Pesquisa sobre o concelho de Alvaiázere

Alvaiázere situa-se em “Terras de Sicó” juntamente com outros concelhos do norte do distrito de Leiria e outros do sul de Coimbra. Nesta confluência, a serra de Alvaiázere aparece com a maior altitude, com 618 metros, integrada no maciço de Sicó. A região em foco apresenta outras serras, como a de Monte de vez e a de Santa Helena. A riqueza paisagística inclui traçados propícios a percursos pedestres sustentados e à descoberta e valorização de recursos naturais, como o barro. As grutas e algares são abrigo e colónia de criação para diversas espécies de morcegos, como o morcego-rato-pequeno, o morcego-lanudo, o morcego-de-ferradura-mediterrânico ou o morcego-de-peluche.

Da mancha verde sobressai a vegetação de arbustos, como carrascos, carqueja, alecrim-do-monte, erva-de-santa-maria, orégãos, entre outras ervas aromáticas. Nos bosques e prados crescem uma grande diversidade de orquídeas selvagens.

Fazem ainda parte da área de mancha verde, um conjunto distinto de árvores endógenas, como a oliveira, sobreiro, azinheira e carvalho-cerquinho. As formações arbóreas peculiares de carvalhais cerquinhos que podem ser observadas estão relacionadas com uma combinação de solo e bioclima singular, que permite o seu desenvolvimento. Por estas características, integra a Rede Natura 2000, sendo uma espécie e zonas protegidas.

“A elevada diversidade de habitats associados ao substrato calcário da região e às suas extensas manchas verdes criam as condições ideais para a fixação, ou passagem, de várias espécies animais: o tordo, a perdiz vermelha, o coelho-bravo, o javali, a raposa, a rã-verde, o tritão-marmorado ou a salamandra-lusitânica”.

Alvaiázere descreve-se por uma biodiversidade notável, destacando-se a produção de chicharo, oriundo das várzeas e com grande interesse económico e ambiental.



Vagem
do chicharo

